Boletim do
Sindicato dos
Trabalhadores da Unicamp

STU
INTERSINDICAL FASUBRA

28 de agosto
85/2014
GESTÃO
2014 - 2017

EM GREVE!

GREVE UNIFICADA 2014

Todos à assembleia de hoje!

Assembleia terá início às 14 horas, no CB. Unidades devem discutir propostas de encaminhamentos a serem deliberados. União da categoria neste momento é fundamental.

Após importante vitória obtida ontem pelos trabalhadores da USP que seguem em greve - com a determinação judicial do pagamento dos dias parados - a assembleia de hoje ganha mais importância.

As conquistas que os trabalhadores da Unicamp obtiveram no último período são todas frutos da luta. Nada veio de graça.

A retomada do processo de isonomia salarial com a USP foi conquista da greve de 61 dias em 2011. E mesmo se comprometendo com essa pauta dos trabalhadores, a reitoria não implementou a segunda fase da isonomia, atrasada desde maio. Além disso, na última reunião, Tadeu informou que a continuidade do processo depende de "adequação orçamentária".

A conquista da GRI, das 30 horas na Área de Saúde, mudanças no estágio probatório e avanços na discussão do funcionamento do Sistema de Educação Infantil também só foram possíveis com muita mobilização.

Se a categoria tivesse desde o início aceitado o reajuste zero, não haveria nenhuma possibilidade de conquistar agora o vale refeição, abono, reajuste salarial, nada! É a luta unificada que muda a vida, e não a subserviência e a divisão da categoria.

Trabalhador unido conquista, como mostra o exemplo da USP.

VITÓRIA: TRT manda USP pagar salários cortados "imediatamente"

A audiência entre os trabalhadores da USP e a reitoria daquela Universidade ocorrida ontem no Tribunal Regional do Trabalho resultou numa greve vitória. O Ministério Público entendeu que a suspensão dos salários é "arbitrária e flagrantemente ilegal". E o TRT decidiu que não poderão ocorrer descontos nos salários pagos em 5 de setembro, "sob pena de violação da Lei de Greve, bem como os descontos salariais efetuados no dia 05/08/2014 deverão ser pagos imediatamente". É bom lembrar que foi a USP quem acionou o judiciário pedindo a declaração de ilegalidade da greve, o que também foi negado pelo TRT.

A Universidade não apresentou proposta de reajuste, o que fez o Tribunal marcar nova audiência para 5/9. Vitória da luta, que segue na USP.

Categoria quer negociação efetiva!

Na reunião entre a reitoria e o STU no último dia 17, o reitor se comprometeu a marcar nova audiência logo após a assembleia geral. O STU protocola hoje ofício cobrando o agendamento urgente desta reunião e uma proposta efetiva para encerrar o impasse da greve.

Pauta da categoria

- **Abono** (21% sobre os salários de ativos e aposentados, descontado o IR)
- **Uma referência para todos os servidores**
- **Efetivação da segunda etapa do processo de isonomia** (três referências para todos os pisos, conforme compromisso assumido pelo reitor em julho/2013)
- **Vale-refeição**
- **Calendário de discussão do restante da pauta específica**
- **Negociação da pauta da DEdIC e implementação da Lei do 1/3 já (Lei 11.738/2008).**

Proposta da reitoria

- **Abono 21%** (incluso os aposentados);
- **Uma referência nos pisos;**
- **Definir o calendário de discussão da pauta específica em outubro.**

AGENDA DA LUTA

Dia 28/08 (quinta-feira)

8h30 - Reuniões nas unidades

10h30 - Comando de greve, no CB-01

14h - Assembleia geral, no CB

CAMPANHA UNIFICADA 2014

Assembleia Legislativa volta a discutir situação das universidades paulistas

Ontem ocorreu a reunião da Comissão de Educação e Cultura da Alesp para discutir o orçamento da USP e o corte de salários, mesmo sem a presença do reitor Marco Antonio Zago, que não compareceu.

Foi discutida a desvinculação do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais – HRAC/USP, de Bauru e o absurdo de colocar hospitais que têm um importante papel na área de ensino e pesquisa como gasto a ser cortado da universidade.

Os presentes debateram o processo de precarização das universidades estaduais que está em curso, apontando os reitores e o governador Geraldo Alckmin como verdadeiros responsáveis pela crise.

Durante a reunião, o Fórum das Seis encaminhou propostas de defesa da educação pública, frisando que a luta é por salários, mas também em defesa das três universidades estaduais.

Trabalhadores da Unicamp estiveram presentes e o diretor do STU Marcílio Ventura chamou atenção para o descompromisso dos reitores, que não vão às reuniões com o Legislativo. Foi também cobrada uma solução para a crise, que não é de responsabilidade dos trabalhadores. O dirigente do STU também colocou a experiência quando da tentativa de autarquização do HC da Unicamp, como a luta dos trabalhadores conseguiu reverter aquele processo, e que agora a luta é junto com a USP.

Uma nova reunião da Comissão foi marcada

Leon Cunha

para 10 de setembro, data sugerida por Zago. O reitor da Unicamp, José Tadeu Jorge, também será chamado a estar presente neste dia.

A Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento da Alesp também aprovou convocar os reitores das três universidades paulitas a prestar esclarecimentos.

Professoras negociam pauta da DEdIC

Foi realizada ontem, 27/08, a reunião para adequação da jornada de trabalho das professoras da DEdIC de acordo com a lei 11.738. Estavam presentes nessa reunião a comissão de professoras representantes da categoria, a coordenação da DGRH, a direção geral da DEdIC e o STU.

A reunião teve como encaminhamento a construção coletiva de uma proposta de jornada e escala de trabalho pelas participantes da reunião que, posteriormente, será debatida entre todas as professoras do sistema educativo. Essa proposta será discutida no começo da semana que vem.

Entendemos que, por conseguirmos avançar nessa discussão, tivemos uma conquista parcial e ressaltamos que a implementação da jornada das professoras será uma vitória da categoria.

Professoras da DEdIC

Servidores discutem HUs

Um imprevisto com o debatedor representante do comando de greve e da Comissão de Carreira da USP, Marcelo Cardaggi, inviabilizou o debate "Isonomia e Carreira", previsto para ocorrer ontem. Mas os trabalhadores aproveitaram para discutir os desdobramentos da decisão do Conselho Universitário (CO) da USP, que aprovou a transferência do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC), do campus de Bauru, para a Secretaria de Saúde de Estado. Também foram discutidas as propostas do reitor Marco Zago de desvinculação do Hospital Universitário (HU/USP) e demissão incentivada de três mil funcionários, que o CO da USP vai analisar.

Houve consenso que essas medidas representam o desmonte do serviço público patrocinado pelo governo Alckmin e um ataques aos trabalhadores. E que é necessário reforçar a luta em defesa dos hospitais universitários.

STU apoia evento contra a homofobia

O STU apoia a iniciativa 'Talk Show do Babadeiro', organizada pelo Coletivo Babado na Unicamp. A atividade refletirá sobre os direitos dos LGBTs (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros) e o preconceito por orientação sexual. Em 2012, 310 homossexuais foram assassinados no Brasil, segundo a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

Hoje às 19 horas acontece o show de entrevistas e arte no auditório do IA. E amanhã, às 19 horas, um sarau no ateliê da moradia. Participe, informe-se.

BOLETIM DO STU é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp - Gestão: 2014 - 2017 - Textos: Fernanda de Freitas, Luciana Araújo e Luiza Giovancarli - Edição: Luciana Araújo - Editoração Eletrônica: Leon Cunha - Tiragem: 5 mil exemplares - Impressão: Artes Gráficas Oliveira Contatos: 3521-7412 / 3521-7147 / 3289-4242 / 3289-3502 INTERNET: www.stu.org.br EMAIL: imprensa@stu.org.br FACEBOOK: stu.unicamp